

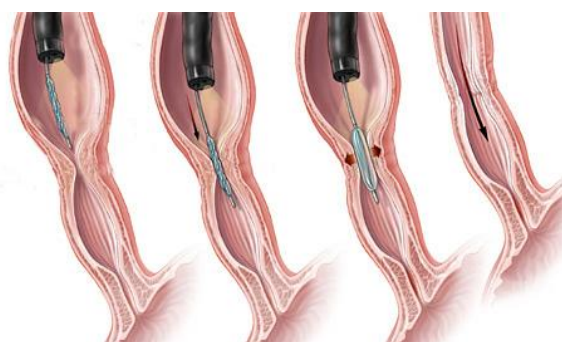


Julio Cesar Razera

GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA
CREMERS 37229

DILATAÇÃO ENDOSCÓPICA ESOFÁGICA

Orientações pós-procedimento



Procedimento no qual é realizada a dilatação de áreas de estenose (“estreitamento”) do esôfago através de um balão ou passagem de velas (“canos de diferentes diâmetros”) para facilitar a alimentação.

- Manter jejum (NPO) por 4 horas. Após, dieta líquida fria por 12h (água, chás gelados, sucos, sorvetes, iogurte, gelatina líquida fria, caldos frios, dentre outros);
- Após esse período, progredir dieta de forma lenta e gradual nos dias subsequentes (pastosa fria → branda de temperatura média → dieta normal). Além disso, mastigar bem os alimentos e comer com calma (sem “pressa” ou “correria”) pode ajudar muito;
- Utilizar Sucralfato (2g de 12/12h, comprimido mastigável ou flaconete, por 5-7 dias);
- No primeiro dia pós-dilatação, pequena quantidade de sangue na saliva pode ser normal (pequenos sangramentos ocorrem no momento do procedimento em razão das lacerações esperadas na parede do esôfago). Porém, **caso haja vômito com sangue em grande quantidade, fezes pretas e mal cheirosas (melena), dificuldade respiratória, edema (“inchaço”) na região do tórax ou outras complicações, entrar em contato imediatamente e procurar a emergência médica;**
- As medicações de uso contínuo devem ser mantidas após o procedimento. Caso os fármacos sejam comprimidos muito grandes, sugere-se “macerar” (partir ao meio ou triturar) e diluir em água para facilitar a ingestão;
- Atentar para o agendamento do próximo procedimento (programa de Dilatação Esofágica).